

## ESTUDOS DOS SENSILOS ANTENAIIS DE ESPÉCIES DE CYCLOCEPHALA (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE: DYNASTINAE)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

COCCO, Andrezza Santos<sup>1</sup> ([andrezzacoc@gmail.com](mailto:andrezzacoc@gmail.com)); RODRIGUES, Sérgio Roberto<sup>2</sup> ([sergiorodriguesuems2016@gmail.com](mailto:sergiorodriguesuems2016@gmail.com));

**RESUMO:** No Brasil, várias são as espécies de coleópteros da família Scarabaeidae que ocorrem nas várias regiões, e na subfamília Dynastinae, são registradas 83 espécies de *Cyclocephala* Dejean. Normalmente, os adultos de *Cyclocephala* demonstram associações com diferentes espécies vegetais, utilizando normalmente flores de plantas para sua alimentação e nutrição, além de ser frequentemente um local utilizado para acasalamento. Nas antenas dos adultos de Scarabaeidae normalmente, são observadas várias sensilas as quais são as responsáveis pela detecção de voláteis liberados pelas plantas, ou pela detecção de feromônios sexuais. Desta forma, as sensilas antenais estão relacionadas à detecção de informações do meio ambiente, fontes de alimentos, locais de nidificação, localização e encontro entre os adultos para acasalamento. O trabalho teve como objetivo identificar as sensilas antenais de *Cyclocephala melanocephala*, *Cyclocephala tucumana* e *Cyclocephala forstery*. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia com o uso de armadilha luminosa instalada ao lado de área de pastagem para coleta dos insetos. Os adultos foram separados em machos e fêmeas, observando-se os pré-tarsômeros que são dilatados nos machos e, posteriormente, preservados em álcool 70%. Foram retiradas antenas de 10 espécimes, e as lamelas foram utilizadas para obtenção de imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV), no laboratório de MEV da UNESP de Ilha Solteira, SP. Sensilas antenais de *C. melanocephala*, *C. tucumana* e *C. forstery* foram fotografadas. Nas três espécies foram identificadas as sensilas tricódeas, caéticas, placódeas e coelocônicas. As sensilas placódeas são as que ocorrem em maiores quantidades nas lamelas antenais. Nas antenas das fêmeas de *C. melanocephala* foram quantificadas 6.812 sensilas, sendo 6.581 como placódeas e 231 como coelocônicas, e nas antenas de machos foram quantificadas 6.333 sensilas, sendo 6.023 como placódeas e 310 como coelocônicas. Nas antenas das fêmeas de *C. tucumana* foram quantificadas 1.972 sensilas, sendo 1.845 como placódeas e 127 como coelocônicas, e nas antenas de machos foram quantificadas 3.755 sensilas, sendo 3.656 como placódeas e 99 como coelocônicas. Nas antenas das fêmeas de *C. forstery* foram quantificadas 5.450 sensilas, sendo 5.327 como placódeas e 123 como coelocônicas, e nas antenas de machos foram quantificadas 5.338 sensilas, sendo 5.238 como placódeas e 100 como coelocônicas. Concluiu-se que nas espécies de *Cyclocephala* estudadas foram observadas diferentes quantidades de sensilas em adultos da mesma espécie, o que pode caracterizar como dimorfismo sexual. O dimorfismo sexual nas antenas está relacionado à detecção de feromônio sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação química, qimiorreceptores, Scarabaeoidea, ultraestrutura.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS; CNPQ; PIBIC.